

# Recomendações para educação em saúde de gestantes e puérperas no contexto da Covid-19

Michelle Leane Santana da Silva<sup>1</sup> (Orcid: 0000-0003-4709-1459) (michelleleane1984@gmail.com)

Claudete Ferreira de Sousa Monteiro<sup>1</sup> (Orcid: 0000-0003-0902-3340) (claudetefmonteiro@ufpi.edu.br)

Ana Paula Cardoso Costa<sup>1</sup> (Orcid: 0000-0002-1550-3685) (anapaulaccardoso@hotmail.com)

Fernando José Guedes da Silva Júnior<sup>1</sup> (Orcid: 0000-0001-5731-632X) (fernandoguedes@ufpi.edu.br)

<sup>1</sup> Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, Brasil.

**Resumo:** Este artigo objetivou analisar recomendações para educação em saúde de gestantes e puérperas em tempos de pandemia de Covid-19. Trata-se de uma revisão integrativa que ocorreu no período setembro de 2021 a fevereiro de 2022, nas bases de dados MEDLINE via PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *Scientific Electronic Library Online* e na Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizou-se o software online Endnote Web para armazenar as referências obtidas na busca e retirar duplicações. A amostra final foi composta por 17 estudos. Após análise, os achados foram distribuídos em duas categorias: educação em saúde para assistência pré-natal de gestantes e educação em saúde para bem-estar físico e mental de gestantes e puérperas. O estudo mostrou que as recomendações para gestantes e puérperas, no cenário pandêmico, tem ênfase na educação em saúde associada a ferramentas tecnológicas durante todo o processo gravídico-puerperal, baseadas em informações e estratégias que favoreçam a promoção da saúde e a prevenção de agravos.

► **Palavras-chave:** Educação em Saúde. Gravidez. Período Pós-parto. Covid-19.

Recebido em: 09/05/2022      Revisado em: 18/01/2023      Aprovado em: 29/06/2023

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-7331202434005pt>

Editora responsável: Jane Russo      Pareceristas: Andrews Menezes Azevedo e Ana Luiza Carvalho

## Introdução

Desde o início da pandemia da Covid-19, estratégias de cuidado para população em geral têm sido estudadas, em especial, para aqueles considerados grupos de risco (OMS, 2020). As pessoas com maior risco para a doença são aquelas que apresentam comorbidades associadas, dentre elas: diabetes, hipertensão arterial, cardiopatia, disfunções respiratórias, câncer, obesidade, doenças renais, imunossuprimidos, transplantados, e gestantes de alto risco. Embora o quadro clínico da Covid-19, seja bem semelhante a uma síndrome gripal, pode apresentar-se assintomática, de forma leve e até mais grave, levando a óbito (Naran *et al.*, 2020).

Em relação ao grupo de risco de gestantes e puérperas, a preocupação se justifica, pois, até o momento, pesquisas demonstram que a infecção está associada à maior taxa de nascimento prematuro, pré-eclâmpsia, cesárea e morte perinatal (Di Mascio *et al.*, 2020; Zaigham; Andersson, 2020; Zhu *et al.*, 2020), somado a não existência de estudos conclusivos quanto à gravidade ou complicações específicas da Covid-19, o que dificulta a tomada de medidas específicas em casos confirmados e ratifica a importância da prevenção como benefício para essas mulheres.

Dados divulgados pelo painel da Organização Mundial da Saúde (OMS), no Brasil, sobre coronavírus, até fevereiro de 2022, registravam 1.985 gestantes e puérperas mortas por Covid-19. Observou-se aumento de 207% nas internações por síndrome respiratória aguda grave (SRAG) em fevereiro, entre gestantes e puérperas, comparado ao mês de novembro de 2021 (OMS, 2022). Já em março de 2022, dos 1.996.127 casos notificados de SRAG por Covid-19, 21.598 foram referentes a gestantes e puérperas (Rodrigues; Lacerda; Francisco, 2021).

Sabendo que esse público desponta preocupação dos órgãos de saúde, faz-se necessário reunir as evidências científicas acerca das recomendações para educação em saúde de gestantes e puérperas, no contexto da pandemia ocasionada pela Covid-19. À vista disso, a educação em saúde surge como uma potente ferramenta no período gravídico-puerperal, por oferecer conhecimento e suporte na gravidez e puerpério, para tomada de decisões essenciais que poderão ser decisivas para mãe, bebê e sociedade (Kamau *et al.*, 2019).

Dessa forma, é objetivo deste estudo analisar recomendações para educação em saúde de gestantes e puérperas em tempos de pandemia de Covid-19, visto que tais recomendações educacionais podem ser uma aliada no empoderamento

e autocuidado de mulheres, e favorecer resultados positivos no período gravídico e puerperal.

## Método

Trata-se de revisão integrativa, desenvolvida em seis etapas: 1) elaboração da questão de pesquisa; 2) elaboração dos critérios de elegibilidade e busca na literatura; 3) coleta de dados – avaliação inicial com a leitura de títulos e resumos de todos os estudos recuperados; 4) análise crítica através de instrumento adaptado de Joanna Briggs Institute (JBI, 2015); 5) discussão dos principais temas encontrados com categorização e comparação com o conhecimento teórico e, posterior, identificação das conclusões e implicações resultantes da revisão integrativa; 6) apresentação final do artigo de revisão integrativa com reflexões sobre os achados da pesquisa (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Para elaboração da questão de pesquisa foi utilizada a estratégia mnemônica PICo, na qual, P (Problema = educação em saúde), I (Interesse = gravidez ou puerpério) e Co (Contexto = Covid-19). Essa estratégia resultou na seguinte questão norteadora: “Quais as recomendações para educação em saúde de gestantes e/ou puérperas durante a pandemia de Covid-19?”.

O processo de busca de dados ocorreu de 22 de setembro de 2021 a 4 fevereiro de 2022, nas bases de dados da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), acessadas pelo Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os descritores utilizados para operacionalização da busca na MEDLINE via PubMed foram extraídos do *Mesh Terms*, sendo estes: *Health Education; Pregnancy; Postpartum Period; Covid-19*. Os descritores empregados para busca na LILACS, BVS e SCIELO foram selecionados por meio do Descritores em Ciências da Saúde (DECS), a saber: Educação em Saúde; Gravidez; Puerpério; Covid-19. As estratégias de busca são apresentadas no Quadro 1.

**Quadro 1.** Estratégias de busca conforme bases de dados pesquisadas. Teresina-PI, Brasil, 2022.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA
MEDLINE via PubMed	((((Health Education[MeSH Terms]) OR (Health Education[Title/Abstract])) OR (Health Education)) OR (Education, Health)) OR (Education, Health[Title/Abstract]) AND (((((((((((Pregnancy[MeSH Terms]) OR (Pregnancy)) OR (Pregnancy[Title/Abstract])) OR (Gestation[Title/Abstract])) OR (Pregnancies)) OR (Gestation)) OR (Postpartum Period[MeSH Terms])) OR (Postpartum Period[Title/Abstract])) OR (Postpartum Period)) OR (Postpartum)) OR (Postpartum[Title/Abstract])) OR (Postpartum Women[Title/Abstract])) OR (Puerperium[Title/Abstract])) OR (Puerperium)) OR (Postpartum Women)))) AND (((((((Covid-19[MeSH Terms]) OR (Covid-19[Title/Abstract])) OR (Covid-19)) OR (Covid-19 Virus Disease)) OR (Covid-19 Virus Disease[Title/Abstract])) ) OR (Covid-19 Pandemic[Title/Abstract])) OR (Covid-19 Pandemic)))
BVS	((mh:(“Educação em Saúde”)) OR (“Educação em Saúde”) OR (“Educar para a Saúde”) OR (“Educação Sanitária”) OR (“Educação para a Saúde Comunitária”)) AND (((mh:(gravidez)) OR (gravidez) OR (mh:(“Período Pós-Parto”)) OR (“Período Pós-Parto”) OR (puerpério)))) AND ((mh:(“Covid-19”)) OR (“Covid-19”) OR (“Covid-19”) OR (“Doença por Coronavírus 2019-nCoV”) OR (“Infecção pelo SARS-CoV-2”))
LILACS	((mh:(“Educação em Saúde”)) OR (“Educação em Saúde”) OR (“Educar para a Saúde”) OR (“Educação Sanitária”) OR (“Educação para a Saúde Comunitária”)) AND (((mh:(gravidez)) OR (gravidez) OR (mh:(“Período Pós-Parto”)) OR (“Período Pós-Parto”) OR (puerpério)))) AND ((mh:(“Covid-19”)) OR (“Covid-19”) OR (“Covid-19”) OR (“Doença por Coronavírus 2019-nCoV”) OR (“Infecção pelo SARS-CoV-2”))
SCIELO	‘Health Education’ OR ‘Health Education’OR ‘Education, Health’) AND (Pregnancy OR Gestation OR Pregnancies OR (‘Postpartum Period’ OR ‘Postpartum Period’ OR Postpartum OR ‘Postpartum Women’ OR Puerperium) AND (‘Covid-19’ OR ‘Covid-19 Virus Disease’ OR ‘Covid-19 Pandemic’))

Como critérios de inclusão, foram elencados: estudos primários, publicados no período de dezembro de 2019 até fevereiro de 2022, que abordassem recomendações para educação em saúde gestantes e/ou puérperas no contexto da pandemia de Covid-19. Os critérios de exclusão foram: estudos incompletos, repetidos em duas ou mais bases de dados, e que não abordassem recomendações para mulheres gestantes e puérperas sobre Covid-19.

Os procedimentos de busca foram realizados por dois pesquisadores, de forma independente. Com o intuito de armazenar e organizar adequadamente as referências obtidas na busca e retirar duplicações, utilizou-se o software online *Endnote Web*, que permitiu o acesso automático às referências durante a etapa de seleção e exclusão de artigos duplicados.

Os dados foram sistematizados e organizados com a finalidade de extrair, sintetizar e analisar os estudos da amostra final num quadro, com auxílio de instrumento de Joanna Briggs Institute (JBI, 2015), com as seguintes características: autor, ano de publicação, país, periódico, objetivo, método, recomendações para educação em saúde de gestantes e puérperas, e nível de evidência.

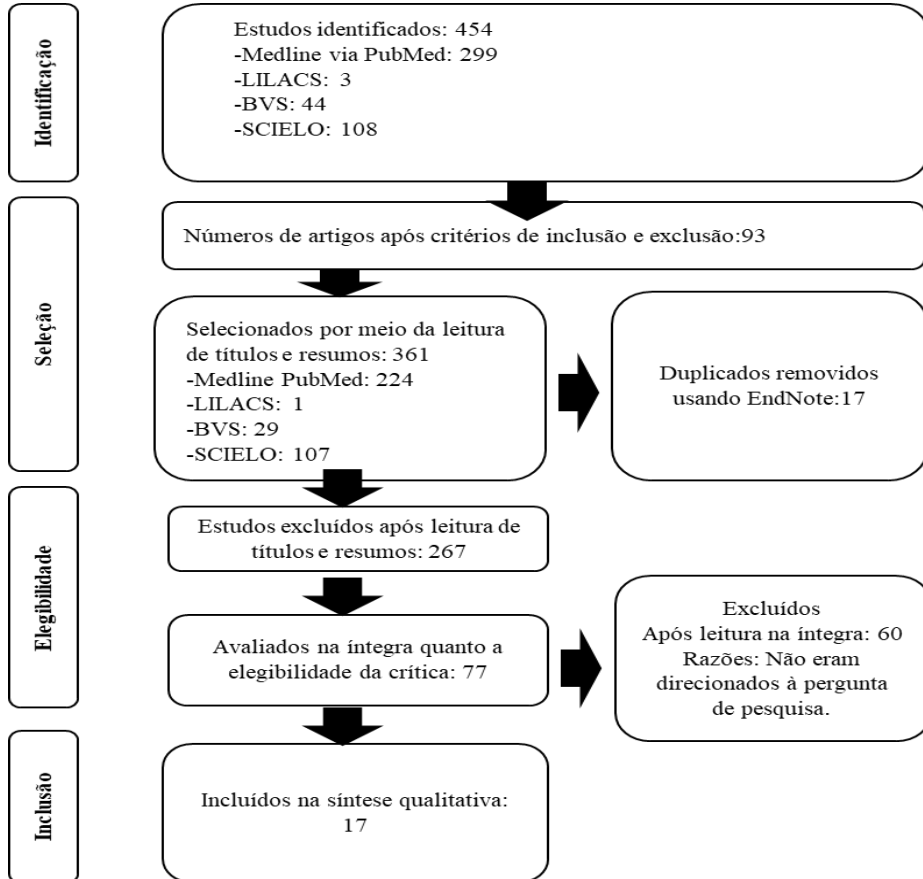
A qualidade do nível de evidência foi classificada em sete níveis. No nível 1, as evidências são provenientes de revisão sistemática ou metanálise de todos relevantes ensaios clínicos randomizados controlados ou oriundas de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; o nível 2 retrata evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; o nível 3 trata-se de evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização; o nível 4 representa evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; o nível 5 reporta evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; o nível 6 se refere às evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; e, por fim, o nível 7 apresenta evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas (Melnyk; Fineout-Overholt, 2005).

Os estudos selecionados passaram por leitura na íntegra, com um intervalo de um mês entre a primeira e a segunda avaliação, como uma forma de reduzir possíveis vieses e discordâncias, no momento da avaliação da síntese de evidências qualitativas. Para avaliação da qualidade metodológica da amostra final, utilizou-se o Instrumento de Avaliação Crítica para Revisões Sistemáticas e Síntese de Investigação (JBI, 2015). Para sistematizar o processo de seleção dos artigos optou-se pela metodologia do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (Figura 1) (Moher *et al.*, 2015).

A busca recuperou um total de 454 estudos. Inicialmente, 93 foram excluídos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultando em 361 estudos elegíveis para leitura de títulos e resumos. Após exclusão de duplicatas e leitura de títulos e resumos, 77 estudos foram selecionados para leitura integral, e destes, 17

compuseram a amostra final. O processo de seleção dos artigos está representado pelo fluxograma da Figura 1.

**Figura 1.** Seleção de artigos para determinar a amostra final. Teresina-PI, Brasil, 2022.



Fonte: Adaptado de The PRISMA Group (Moher *et al.*, 2015).

## Resultados

Dentre os 17 estudos que compuseram a amostra final, houve diversidade quanto ao país de origem, sendo maior parte provenientes dos Estados Unidos da América (EUA) (n=2), China (n=2) e Etiópia (n=2). Em relação ao ano de publicação, o ano de 2021 preponderou (n=12). O periódico com maior número de publicações foi o *BMC pregnancy and childbirth* (n=4). O método predominante foi o transversal (n=10). Quanto ao nível de evidência, três artigos foram classificados com nível

de evidência 4 e 14 estudos com nível de evidência 6. A síntese dos estudos está apresentada no Quadro 2.

**Quadro 2.** Síntese dos dados extraídos dos artigos incluídos na revisão integrativa. Teresina-PI, Brasil, 2022

AUTORES ANO PAÍS	PERIÓDICO	MÉTODO	OBJETIVO	RECOMENDAÇÕES PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE GESTANTES E/OU PUÉRPERAS	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
BERTHELOT <i>et al.</i> , 2020 CANADÁ	<i>Acta Obstetricia et Gynecologica Scandinavica</i>	Estudo de coorte	Determinar como a pandemia da Covid-19 exacerba o sofrimento e a sintomatologia psiquiátrica de mulheres grávidas durante o pré-natal.	Mulheres com diagnóstico de Covid-19 associada a histórico de diagnóstico psiquiátrico anterior ou baixa renda devem buscar e ser acompanhadas por serviços de saúde e apoio psicológico desde o início da gestação.	4
SINACI <i>et al.</i> , 2020 TURQUIA	<i>European Journal of Obstetrics, Gynecology, and Reproductive Biology</i>	Estudo transversal de caso-controle	Analisar a mudança do nível de ansiedade durante a pandemia de Covid-19 em gestantes, com e sem indicadores de alto risco separadamente, em um centro de atendimento terciário que atende também pacientes com Covid-19, na capital da Turquia.	Realizar triagem de rotina para ansiedade e depressão, assim como buscar apoio psicossocial durante a pandemia de Covid-19, entre gestantes de alto risco, no intuito de prevenir níveis elevados de estresse e ansiedade.	4

continua...

AUTORES ANO PAÍS	PERIÓDICO	MÉTODO	OBJETIVO	RECOMENDAÇÕES PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE GESTANTES E/OU PUÉRPERAS	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
ZHANG <i>et al.</i> , 2020 CHINA	<i>Nutrients</i>	Estudo retrospectivo	Examinar se a alimentação emocional (EE) ocorreu durante a pandemia desencadeada por preocupações com doenças e Explorar as associações entre EE, mudanças na dieta e ganho de peso gestacional (GPG).	Sugere-se como medidas de intervenção para reduzir a alimentação emocional de gestantes durante a pandemia e consequente consumo de alimentos em excesso e ganho de peso acompanhamento com serviços psicológicos e educação (aconselhamento psicológico durante a verificação regular da gravidez ou aconselhamento on-line, necessários para ajudar as mulheres a lidar e liberar o estresse, gerenciar eventuais alimentações emocionais e educação intervenção nutricional para estimular uma alimentação mais equilibrada na gravidez e identificação de potenciais preocupações nutricionais em mulheres grávidas não infectadas para fornecer estratégias correspondentes	6

continua...



AUTORES ANO PAÍS	PERIÓDICO	MÉTODO	OBJETIVO	RECOMENDAÇÕES PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE GESTANTES E/OU PUÉRPERAS	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
LEE <i>et al.</i> , 2020 CINGAPURA	<i>BMC Pregnancy and Childbirth</i>	Estudo transversal	Compreender as atitudes e práticas de precaução de gestantes não infectadas em relação ao surto de Covid-19 em Cingapura.	O estudo propõe que médicos prestem aconselhamento adequado e esclarecimento focado sobre o efeito do Covid-19 entre as mulheres grávidas. Assim, como apoio psicológico e bem-estar mental, a partir da observação dos fatores sociodemográficos: incluindo idade > 36 anos, etnia malaia, emprego na linha de frente e atendimento em clínicas de alto risco. Estes são apontados como fatores que provavelmente influenciam na atitude e prática de precaução entre mulheres grávidas em relação ao Covid-19 em Cingapura.	6
HAMADNEH <i>et al.</i> , 2021 JORDÂNIA	<i>International Journal of Clinical Practice</i>	Estudo transversal	Avaliar o conhecimento e a atitude de mães refugiadas sírias na Jordânia em relação à pandemia de Covid-19, consequentemente, aumentar a proteção.	Sugere-se a educação em saúde como uma ferramenta de empoderamento sobre o Covid-19, às mães em Irbid, e combate de informações falsas.	6

continua...

AUTORES ANO PAÍS	PERIÓDICO	MÉTODO	OBJETIVO	RECOMENDAÇÕES PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE GESTANTES E/OU PUÉRPERAS	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
DE LA CRUZ CONTY <i>et al.</i> , 2021 ESPANHA	<i>Vaccines</i>	Estudo observacional prospectivo	Avaliar a possível associação entre a apresentação clínica e a gravidade dos sintomas da infecção por SARS-CoV-2 com o status de vacinação contra influenza e DTP. Além disso, examinamos os fatores que podem afetar a adesão à vacinação contra Influenza e DTP, levando em consideração que na Espanha, com um sistema de saúde público e universal, essas vacinas são acessíveis e gratuitas para a população e fortemente recomendadas para mulheres grávidas.	Propõe que campanhas de educação em saúde devem ser, especialmente, direcionadas aos grupos com menor probabilidade de participar desses programas, bem como para uma futura campanha de vacinação contra a SARS-CoV-2.	6

continua...

AUTORES ANO PAÍS	PERIÓDICO	MÉTODO	OBJETIVO	RECOMENDAÇÕES PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE GESTANTES E/OU PUÉRPERAS	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
TADESSE, 2020 ETIÓPIA	<i>International Journal of Women's Health</i>	Estudo transversal	Avaliar o impacto da pandemia de Covid-19 na utilização de cuidados pré-natais entre mulheres grávidas atendidas em unidades públicas no nordeste da Etiópia.	Recomenda-se incentivar o status educacional das mulheres, priorizar os serviços de saúde materna durante o Covid-19 e melhorar a qualidade do serviço de CPN (CUIDADOS PRÉ- NATAIS).	6
BARBOSA-LEIKER <i>et al.</i> , 2021 EUA	<i>BMC Pregnancy and Childbirth</i> ,	Estudo de métodos mistos	Avaliar os estressores de comportamentos no enfrentamento e recursos necessários em relação à pandemia de Covid-19 em uma amostra de 162 mulheres perinatais (125 grávidas e 37 pós-parto) nos Estados Unidos.	Para melhor apoiar a saúde mental das mulheres perinatais durante a pandemia de Covid-19, os profissionais de saúde devem se envolver em conversas sobre o acesso aos recursos necessários para cuidar de recém- nascidos, encaminhar as pacientes para serviços de aconselhamento (que podem ser prestados on-line/via telefone) e grupos de apoio virtuais, e rastrear consistentemente as mulheres grávidas para estressores.	6

continua...

AUTORES ANO PAÍS	PERIÓDICO	MÉTODO	OBJETIVO	RECOMENDAÇÕES PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE GESTANTES E/OU PUÉRPERAS	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
KUMBENI <i>et al.</i> , 2021 GANA	<i>PloS One</i>	Estudo transversal	Avaliar o conhecimento e as práticas preventivas em relação ao Covid-19 entre mulheres grávidas que procuram serviços pré- natais no norte de Gana.	A educação de mulheres grávidas sobre as práticas preventivas do Covid-19 deve ser intensificada nas unidades de saúde, melhorando os determinantes sociais, particularmente, nas comunidades rurais.	6
THEILER <i>et al.</i> , 2021 EUA	<i>American Journal of Obstetrics &amp; Gynecology</i>	Estudo de Coorte	Avaliar a segurança e eficácia das vacinas Covid-19 em pacientes grávidas.	A mulher deve estar em dia com seu esquema vacinal da Covid-19 para evitar possíveis desfechos negativos caso adquira a doença.	4
CHRZAN- DEŹTKOŚ, M.; WALCZAK- KOZŁOWSKA, T.; LIPOWSKA, M., 2021 POLÔNIA	<i>BMC Pregnancy and Childbirth</i>	Estudo retrospectivo	Identificar a possível intensificação das dificuldades de saúde mental entre as mulheres que procuram apoio no período pós-parto durante o estado epidêmico na Polônia.	Mulheres que necessitam de apoio psicológico no puerpério devem buscar apoio nos grupos das redes sociais, serviços psicológicos online, recursos on-line e o tratamento por telemedicina, como uma alternativa segura. Estas devem ainda ter apoio familiar de algum parente ou pessoa próxima que lhe proporcione segurança e a ajuda nesse ciclo gravídico-puerperal. Recomenda-se também atividade física para melhorar o bem-estar materno.	6

continua...

AUTORES ANO PAÍS	PERIÓDICO	MÉTODO	OBJETIVO	RECOMENDAÇÕES PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE GESTANTES E/OU PUÉRPERAS	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
MOULAEI <i>et al.</i> , 2021 IRAN	<i>Journal of Healthcare Engineering</i>	Estudo descritivo- aplicado	Desenvolver e, em seguida, avaliar um aplicativo de autocuidado baseado em smartphone para fornecer autocuidado para gestantes contra a Covid-19.	Aplicativos de telefones devem ser usados como ferramentas alternativas para reduzir níveis elevados de ansiedade durante a Covid-19.	6
TIKKA <i>et al.</i> , 2021 ÍNDIA	<i>Asian Journal of Psychiatry</i>	Estudo transversal	Avaliar taxas e determinantes de ansiedade generalizada no momento da pandemia, bem como ansiedade específica ao contexto de estar grávida durante a pandemia de Covid-19. (Covid-19- ansiedade pré-natal) em mulheres indianas.	Recomenda-se que gestantes busquem suporte emocional nos serviços de saúde desde o início da gestação e o mais rápido possível, a fim de se prevenir níveis elevados de ansiedade.	6

continua...

AUTORES ANO PAÍS	PERIÓDICO	MÉTODO	OBJETIVO	RECOMENDAÇÕES PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE GESTANTES E/OU PUÉRPERAS	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
NURRIZKA; NURSDIANTAMI; MAKKIYAH, 2021 INDONÉSIA	<i>Osong Public Health and Research Perspectives</i>	Estudo transversal	Analisar os resultados psicológicos de mulheres durante a pandemia da doença por coronavírus 2019 (Covid-19) em várias áreas que são epicentros para a disseminação da síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 na Indonésia.	O estudo recomenda que mulheres recebam orientação psicológica durante o pré- natal e que tenham acesso a serviços que proporcionem sensação de conforto e segurança, com apoio psicológico, além disso, defende que mulheres, durante a pandemia de Covid-19, tenham direito a licenças maternidades mais longas.	6
TEMESGEN <i>et al.</i> , 2021 ETIÓPIA	<i>PLoS One</i>	Estudo transversal	Avaliar a utilização dos serviços de saúde materna em meio à pandemia de Covid-19 na zona de West Shoa, na Etiópia Central.	Conclui-se que o empoderamento das mães e a conscientização sobre a prevenção do Covid-19 tende a melhorar a utilização dos serviços de saúde materna durante a pandemia do Covid-19.	6

continua...

AUTORES ANO PAÍS	PERIÓDICO	MÉTODO	OBJETIVO	RECOMENDAÇÕES PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE GESTANTES E/OU PUÉRPERAS	NÍVEL DE EVIDÊNCIA
YAHYA <i>et al.</i> , 2021. MALÁSIA	<i>International Journal of Environmental Research and Public Health</i>	Estudo transversal	Medir o nível de atitude de amamentação e sua associação com a depressão pós-parto entre mães com bebês prematuros na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) durante a pandemia Covid-19.	O estudo sugere que puérperas, principalmente com recém-nascidos prematuros devam realizar passar por uma triagem de saúde mental e frequentar programas educativos que incentivem a amamentação exclusiva como um fator protetor de depressão pós parto e AMEX. Estes serviços devem ser realizados durante todo o ciclo- gravídico puerperal pelos profissionais de saúde.	6
STAMPINI <i>et al.</i> , 2021 ITÁLIA	<i>BMC Pregnancy Childbirth</i>	Estudo transversal	Investigar as mudanças no estilo de vida, acesso a serviços de saúde e bem-estar mental durante o primeiro bloqueio italiano em uma amostra de mulheres grávidas e novas mães italianas.	Médicos devem estimular, recomendar e incentivar a prática do exercício físico “em casa” como um ponto de partida interessante para desenvolver novas estratégias para a saúde pública de gestantes e puérperas em tempos de Covid-19.	6

Após análise dos estudos, optou-se por distribuir os achados em duas categorias para discussão, segundo critério de similaridade entre as recomendações encontradas, sendo estas: Educação em saúde para assistência pré-natal de gestantes, e Educação em saúde para bem-estar físico e mental de gestantes e puérperas.

Na categoria Educação em saúde para assistência pré-natal de gestantes, sete estudos foram incluídos (Barbosa-Leiker *et al.*, 2021; Kumbeni *et al.*, 2021; Zhang *et al.*, 2020; Hamadneh *et al.*, 2021; Temesgen *et al.*, 2021; De La Cruz Conty *et al.*, 2021; Theiler *et al.*, 2021). As recomendações identificadas foram relacionadas a consultas online (Barbosa-Leiker *et al.*, 2021; Hamadneh *et al.*, 2021; Temesgen *et al.*, 2021), informações sobre Covid-19 (Kumbeni *et al.*, 2021; Zhang *et al.*, 2020) e vacinas (De La Cruz Conty *et al.*, 2021; Theiler *et al.*, 2021).

Na categoria Educação em saúde para bem-estar físico e mental de gestantes e puérperas, dez estudos foram elencados (Stampini *et al.*, 2021; Chrzan-Detkos; Walczak-Kozłowska; Lipowska, 2021; Sinaci *et al.*, 2020; Berthelot *et al.*, 2020; Lee *et al.*, 2020; Tadesse, 2020; Nurritzka; Nursdiantami; Makkiyah, 2021; Tikka *et al.*, 2021; Yahya *et al.*, 2021; Moulai *et al.*, 2021). Dentre eles, dois apresentaram orientações para saúde física (Stampini *et al.*, 2021; Chrzan-Detkos; Walczak-Kozłowska; Lipowska, 2021), e oito referiram orientações direcionadas à saúde mental (Sinaci *et al.*, 2020; Berthelot *et al.*, 2020; Lee *et al.*, 2020; Tadesse, 2020; Nurritzka; Nursdiantami; Makkiyah, 2021; Tikka *et al.*, 2021; Yahya *et al.*, 2021; Moulai *et al.*, 2021) de gestantes e puérperas.

## Discussão

### Educação em saúde para assistência pré-natal de gestantes

A análise dos resultados proporcionou o delineamento das recomendações para a assistência de gestantes e puérperas, como a utilização de consultas online (Barbosa-Leiker *et al.*, 2021; Hamadneh *et al.*, 2021; Temesgen *et al.*, 2021), informações sobre Covid-19 (Kumbeni *et al.*, 2021; Zhang *et al.*, 2020) e vacinas (De La Cruz Conty *et al.*, 2021, Theiler *et al.*, 2021).

A pandemia da Covid-19 impõe diversas lacunas em relação às especificidades do vírus *SARS-CoV-2* entre gestantes e puérperas, que culminam com o afastamento e descontinuidade do acompanhamento pré-natal. Dessa forma, as consultas online surgem como alternativas seguras e resolutivas para problemas básicos (Barbosa-Leiker *et*



*al.*, 2021). Em consenso com essa ideia, estudiosos ressaltam a importância da estratégia da telemedicina, assim como do fortalecimento dos serviços de saúde materna básicos e essenciais em tempos de pandemia de Covid-19 (Barbosa-Leiker *et al.*, 2021).

Além disso, a educação de mulheres grávidas sobre práticas preventivas do Covid-19 deve ser intensificada nas unidades de saúde, a fim de melhorar as condições de moradia, água, saneamento, higiene, educação psicossocial, nutricional e intervenções durante os exames de gravidez, no cenário pandêmico (Kumbeni *et al.*, 2021; Zhang *et al.*, 2020).

O empoderamento das mães e conscientização sobre a prevenção da Covid-19, nos serviços de saúde materna, tendem a melhorar a utilização e fornecimento de educação em saúde sobre o Covid-19, se considerarmos o acesso a mais recursos profissionais e a redução do compartilhamento de mitos ou informações erradas (Hamadneh *et al.*, 2021; Temesgen *et al.*, 2021).

Ressalta-se que as campanhas de educação em saúde devem ser, especialmente, direcionadas aos grupos com menor probabilidade de participar desses programas, bem como para campanhas de vacinação contra o SARS-CoV-2 (De La Cruz Conty *et al.*, 2021), visando que a mulher esteja em dia com seu esquema vacinal e evite possíveis desfechos negativos (Theiler *et al.*, 2021).

A vacinação de gestantes e puérperas é fator que merece discussão durante o pré-natal, diante do contexto pandêmico pela Covid-19. Em estudo realizado com gestantes vacinadas e não vacinadas, no qual se avaliou a segurança e eficácia das vacinas contra Covid-19 em pacientes grávidas, observou-se que a vacinação durante a gestação não foi associada ao aumento de complicações na gravidez ou no parto (De La Cruz Conty *et al.*, 2021).

Estudos preliminares publicados em vários países mostraram, também, o provável benefício da vacinação de gestantes, trazendo proteção para o feto e o bebê, por meio de anticorpos transplacentários da classe IgG. Entretanto, ainda se faz necessário compreender o nível dessa proteção para diversas vacinas, por quanto tempo protegerá a criança, e se a proteção será a mesma para os diferentes desfechos – leve, moderado ou grave (Collier *et al.*, 2021; Gray *et al.*, 2021). De todo modo, profissionais que prestam assistência pré-natal devem sensibilizar gestantes para que se vacinem contra Covid-19 com vacinas que não contenham vetor viral, independentemente da presença de fatores de risco adicionais (Martins; Freitas; Martins, 2021).

De modo geral, as informações levantadas nesta categoria corroboram com estudo de Passadino *et al.* (2020), que explana sobre a preparação para o parto, no cenário pandêmico, a utilização de formas virtuais e demonstra a importância das ações educativas em saúde através das redes sociais. Outros estudos ratificam esses achados quando afirmam que a implementação dessa nova configuração de comunicação favoreceu um alcance maior do público-alvo servindo como estratégia de prevenção à infecção por Covid-19 durante a gestação, hora do parto e amamentação (Carvalho *et al.*, 2020; Moreira *et al.*, 2020; Melo *et al.*, 2020; Nery *et al.*, 2020; Rocha *et al.*, 2020).

### **Educação em saúde para bem-estar físico e mental de gestantes e puérperas**

A Covid-19 acarreta impactos físicos e emocionais à saúde de gestantes e puérperas. Às inúmeras alterações fisiológicas que acontecem nesse período gravídico-puerperal, principalmente, relacionadas ao sistema imunológico e respiratório, somam-se fatores como isolamento social, queda econômica, sobrecarga do sistema de saúde, que tendem a aumentar o risco de sedentarismo, comorbidades, sobrepeso, aumento da pressão arterial, intolerância à glicose, assim como transtornos psicossociais, por exemplo, depressão e ansiedade (Almeida; Portugal; Assis, 2020).

As literaturas encontradas referem que para atenuar esses sintomas e levar a uma melhora da saúde física, médicos incentivem o exercício físico “em casa”, a realização da atividade física como ponto de partida para desenvolver novas estratégias para a saúde pública de gestantes e puérperas em tempos de Covid-19 (Stampini *et al.*, 2021). Sendo imprescindível que essa prática aconteça para o bem-estar materno em tempos de isolamento social, com a incorporação de apoio familiar (parente ou pessoa próxima) de forma a proporcionar segurança e ajuda nessa nova etapa da vida da mulher (Chrzan-Detkos; Walczak-Kozłowska; Lipowska, 2021).

A rede de apoio social, é, portanto, fundamental na redução de danos associados a esse processo gerado durante e pós-pandemia, posto que o afastamento de amigos, parentes num momento em que a mulher está vulnerável e que acontece de forma virtual, por redes sociais encontra-se quebrada e acaba por gerar mais medos e incertezas (Misquita *et al.*, 2020).

Além dessas recomendações, os estudos concluíram algumas possibilidades no que condiz ainda a saúde mental dessas mulheres dentre elas: a triagem de rotina para ansiedade e depressão com gestantes de alto risco – como uma forma de prevenir níveis elevados de estresse e ansiedade (Sinaci *et al.*, 2020); e o acompanhamento pelos serviços de saúde e apoio psicológico desde o início da gestação para mulheres com diagnóstico de Covid-19 associado ao histórico de diagnóstico psiquiátrico anterior ou baixa renda, independentemente dessa triagem inicial, no intuito de reconhecer o adoecimento mental durante a gravidez como umas das problemáticas mais relevantes durante a pandemia do novo coronavírus, que tendem a diagnósticos de depressão pós-parto (Berthelot *et al.*, 2020; Tikka *et al.*, 2021).

Nesse contexto, os achados apontam que o acompanhamento da saúde mental em todo o ciclo gravídico, em especial, puerpério e com filhos recém-nascidos são um incentivo para a amamentação exclusiva – como um fator protetor para depressão pós-parto (Yhya *et al.*, 2021). Faz-se importante que o atendimento à gestante não sofra descontinuidade, pois isso pode ser contribuinte para o aumento dos índices de morbimortalidade (Ribeiro *et al.*, 2021).

Ainda em relação à orientação psicológica durante o pré-natal, a literatura categorizada defende que mulheres trabalhadoras tenham o direito em lei de licenças maternidades mais longas durante a pandemia da Covid-19, a fim de vivenciarem uma gravidez e parto menos problemáticos psicologicamente, sem deixar de terem acompanhamento seguro, com apoio psicológico (Nurritzka; Nursdiantami; Makkiyah, 2021).

Outra possibilidade apontada para reduzir níveis de ansiedade na gestação, seria o aconselhamento médico adequado, com esclarecimento focado sobre o efeito do Covid-19, realizados a partir do apoio psicológico, bem-estar mental, e observação de fatores sociodemográficas: incluindo idade >36 anos, etnia, emprego na linha de frente, e atendimento em clínicas de alto risco. Fatores esses que provavelmente influenciam na atitude e prática de precaução entre mulheres grávidas em relação ao Covid-19 (Lee *et al.*, 2020).

Para tanto, os profissionais de saúde devem identificar como acontece o acesso destas mulheres aos serviços de saúde e aos recursos necessários para cuidar de recém-nascidos, para posterior encaminhamento das pacientes aos serviços de aconselhamento (que podem ser prestados on-line/via telefone), grupos de apoio virtuais, rastreamento consistentemente de mulheres grávidas e seus estressores e,

incentivo ao status educacional das mulheres, na propulsão de serviços de qualidade e que atendam às demandas (Tadesse, 2020).

Nota-se, ainda, que para assegurar suporte emocional nos serviços de saúde, desde o início da gestação, o uso de aplicativos de telefone parecem ser uma solução viável de ação educativa em saúde no cenário pandêmico atual (Moulaei *et al.*, 2021). Muitas pessoas usam o *smartphone* como principal meio para acessar informações, além de ser ferramenta útil para o gerenciamento da saúde. A evolução das tecnologias voltadas para o campo da saúde, e a aquisição generalizada de telefones celulares e *smartphones*, oportunizam a melhoria das condições de saúde de diversos grupos populacionais em diferentes faixas etárias (Kennelly *et al.*, 2018).

Estudos brasileiros apontam que a implementação dessa nova configuração de comunicação no auxílio de maior alcance do público-alvo é estratégia fundamental de prevenção à infecção por Covid -19 durante a gestação, hora do parto e amamentação (Carvalho *et al.*, 2020; Moreira; Nascimento; Marques, 2020; Melo *et al.*, 2020; Nery *et al.*, 2020; Da Rocha *et al.*, 2020).

Este estudo apresenta limitações relacionadas à escassez de evidências específicas e sistematizadas sobre Covid-19 e relação a gestantes e puérperas, e demonstra a necessidade de desenvolvimento de pesquisas que envolvam ferramentas para educação em saúde de gestantes e puérperas, como protagonistas de suas necessidades, a fim de compilar informações importantes e necessárias para esse grupo.

## Conclusão

As recomendações de educação em saúde para gestantes e puérperas no cenário da pandemia de Covid-19 identificadas estão relacionadas à assistência pré-natal, bem-estar físico no pré-natal e no puerpério. As orientações incluem aspectos sobre consultas online, como uma alternativa segura e eficaz nos casos de problemas básicos; informações sobre Covid-19, para empoderamento, bem-estar e segurança da mulher; sensibilização de gestantes quanto aos benefícios da vacinação; estímulo a atividades físicas; atenção à sintomatologia psicológica; amamentação exclusiva como fator protetor de sinais e sintomas depressivos, aliado a uma rede de apoio psicológico bem estruturada e uso de ferramentas virtuais como facilitadoras dessas interações sociais.<sup>1</sup>

## Referências

- BARBOSA-LEIKER, C. *et al.* Stressors, coping, and resources needed during the Covid-19 pandemic in a sample of perinatal women. *BMC pregnancy and childbirth*, v. 21, n. 1, p. 171, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12884-021-03665-0>. Acesso em: 30 set. 2021.
- BERTHELOT, N. *et al.* Uptrend in distress and psychiatric symptomatology in pregnant women during the coronavirus disease 2019 pandemic. *Acta Obstetrica et Gynecologica Scandinavica*, v. 99, p. 848-855, 2020. Disponível em: <https://obgyn.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/aogs.13925>. Acesso em: 03 out. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de ações programáticas estratégicas. *Atenção às Gestantes no Contexto da Infecção Covid 19 causada pelo Novo Coronavírus (SARSCoV-2)*. Brasília, 2020.
- CARVALHO, L. M. *et al.* e-Covid Xingu: Mídias Sociais e Informação no Combate à Covid-19 em Altamira, Pará. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 44, n. 1, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbem/a/XvZTsvYkqgDn9LSnqbGn3hk/?lang=pt>. Acesso em: 03 out. 2021.
- CHRZAN-DEŹTKOŚ, M.; WALCZAK-KOZŁOWSKA, T.; LIPOWSKA, M. The need for additional mental health support for women in the postpartum period in the times of epidemic crisis. *BMC pregnancy and childbirth*, v. 21, n. 1, 114p, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12884-021-03544-8>. Acesso em: 01 out. 2021.
- COLLIER, A. Y. *et al.* Immunogenicity of Covid-19 mRNA Vaccines in Pregnant and Lactating Women. *JAMA*, v. 325, n. 23, p. 2370-2380, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33983379/>. Acesso em: 12 set. 2021.
- DA ROCHA, C. R. *et al.* A utilização das redes sociais como estratégia para continuidade da extensão universitária em tempos de pandemia. *Raízes e Rumos*, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 261-269, 2020. Disponível em: <http://seer.unirio.br/raizeserumos/article/view/10288>. Acesso em: 5 maio 2022.
- DE LA CRUZ CONTY, M. L. *et al.* Impact of Recommended Maternal Vaccination Programs on the Clinical Presentation of SARS-CoV-2 Infection: A Prospective Observational Study. *Vaccines (Basel)*, v. 9, n. 1, 31p, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/vaccines9010031>. Acesso em: 03 out. 2021.
- DI MASCIO, D. *et al.* Outcome of coronavirus spectrum infections (SARS, MERS, Covid-19) during pregnancy: a systematic review and meta-analysis. *American journal of obstetrics & gynecology MFM*, v. 2, n. 2, e10010, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32292902/>. Acesso em: 10 out. 2021.
- FIOCRUZ. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. *Gravidas e puérperas brasileiras são as que mais morrem por coronavírus*. Disponível em: <https://>

portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br\atencao-mulher\gestantes-puerperas-morrem-por-coronavirus-no-brasil. Acesso em: 06 jan. 2023.

GRAY, K. J. *et al.* Coronavirus disease 2019 vaccine response in pregnant and lactating women: a cohort study. *Am J Obstet Gynecol*, v. 225, n. 3, e1-303.e17, 2021. Disponível em: <http://www.ajog.org/article/S0002937821001873/fulltext>. Acesso em: 10 nov. 2021.

HAMADNEH, S. *et al.* Knowledge and attitudes regarding Covid-19 among Syrian refugee women in Jordan. *International journal of clinical practice*, v. 75, n. 5, e14021, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/ijcp.14021>. Acesso em: 16 dez. 2021.

KAMAU, M. *et al.* Effect of community-based health education on knowledge and attitude towards iron and folic acid supplementation among pregnant women in Kiambu County, Kenya: A quasi-experimental study. *PLoS One*, v. 14, n. 11, e0224361, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31765422/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

KENNELLY, M. A. *et al.* Pregnancy, exercise and nutrition with smartphone application support: a randomized controlled trial. *Obstet Gynecol*, v. 131, n. 5, p. 818-26, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29630009/>. Acesso em: 10 out. 2021.

KUMBENI, M. T. *et al.* Knowledge and preventive practices towards Covid-19 among pregnant women seeking antenatal services in Northern Ghana. *PloS One*, v. 16, n. 6, e0253446, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0253446>. Acesso em: 16 dez. 2021.

LEE, R. W. K. *et al.* Attitudes and precaution practices towards Covid-19 among pregnant women in Singapore: a cross-sectional survey. *BMC Pregnancy Childbirth*, v. 20, 675 p, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12884-020-03378-w>. Acesso em: 03 fev. 2022

MARTINS, M. S. F; FREITAS, S. L. S; MARTINS, C. S. F. Vacinação em mulheres gestantes, puérperas e lactantes. *RBAC*, v. 53, n. 2, p.143-147, 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.RBAC.ORG.BR/ARTIGOS/VACINACAO-EM-MULHERES-GESTANTES-PUERPERAS-E-LACTANTES/](https://www.rbac.org.br/artigos/vacinacao-em-mulheres-gestantes-puerperas-e-lactantes/). ACESSO EM: 07 NOV. 2021.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Making the case for evidence-based practice. In: MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. *Evidence-based practice in nursing & healthcare*. A guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins, p. 3-24, 2005.

MELO, A. T. A. *et al.* Assistência nutricional materno infantil no cenário da covid-19: relato de experiência na elaboração de materiais educativos. *Revista Extensão & Sociedade: Especial Covid-19*, v. 12, n.1, p. 213-222, 2020.

MOHER, D. *et al.* The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *Epidemiol. Serv. Saúde*, v. 24, n. 2, p. 335-342, 2015.

MOREIRA, M. A.; NASCIMENTO, O. S.; MARQUES, P. F. Coronavírus e gestação no espaço virtual: um processo de ensino-aprendizagem através da enfermagem. *Revista Extensão*

♣ *Sociedade: Especial Covid-19*, v.12, n. 1, p. 81–89, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensoesociedade/issue/view/1036>. Acesso em: 03 fev. 2022.

MOULAEI, K. *et al.* The Development and Usability Assessment of an mHealth Application to Encourage Self-Care in Pregnant Women against Covid-19. *Journal of healthcare engineering*. v. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2021/9968451>. Acesso em: 07 nov. 2021.

MISQUITA, M. S.; SILVA, P. G.; BRAZ, G. A.; SOUSA, A. B. A. G.; MELO, D. F. C.; MELO, F. N. P. Atendimento de gestantes na atenção primária a saúde pela enfermagem durante a pandemia do SARS- COV-2. *Nursing*. São Paulo, v. 23, n. 269, p. 4723-4726, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1145399>. Acesso em: 06 jan. 2023.

NERY, J. *et al.* *Grupo de gestantes virtual*. Anais do 12 SIEPE - Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA, v. 12, n. 3, p. 11-13, 2020.

THE JOANNA BRIGGS INSTITUTE. *Joanna Briggs Institute Reviewers's Manual 2011*. South Australia: The University of Adelaide; 2011. Disponível em: <http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/ReviewersManual-2011.pdf>

NURRIZKA, R. H.; NURDIANTAMI, Y.; MAKKIYAH, F. A. Psychological outcomes of the Covid-19 pandemic among pregnant women in Indonesia: a cross-sectional study. *Osong public health and research perspectives*, v. 12, n. 2, p. 80–87, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.24171/j.phrp.2021.12.2.05>. Acesso em: 13 jan. 2022.

JOANNA BRIGGS INSTITUTE. *The Joanna Briggs institute reviewers' manual 2015: Methodology for JBI scoping reviews*. Adelaide: The Joanna Briggs Institute, 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Painel da OMS sobre a doença do coronavírus (Covid-19)*, 2022. Disponível em: <https://covid19.who.int/>» <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 3 fev. 2022.

PASSADINO, F.; DE MARCO, K.; LAMPERT, E. Connecting with families through virtual perinatal education during covid-19 pandemic: *MCN Am J Matern Child Nurse*, v. 45, n.6, p.364-370, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/NMC.0000000000000665>. Acesso em: 06 jan. 2023.

RODRIGUES, A.; LACERDA, L.; FRANCISCO, R. P. V. *Brazilian Obstetric Observatory* arXiv preprint arXiv:2105.06534, 2021. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2105.06534>. Acesso em: 15 out. 2021.

RASMUSSEN, S. A. *et al.* Coronavirus Disease 2019 (covid-19) and pregnancy: what obstetricians need to know. *American Journal of Obstetrics and Gynecology*, St. Louis., v. 222, n. 5, p. 415-426, 2020.

RIBEIRO, A. M. N. *et al.* Repercussões da Covid-19 para gestantes. *Reserach Society and Development*, 2021.



- SINACI, S. *et al.* Does having a high-risk pregnancy influence anxiety level during the Covid-19 pandemic? *European journal of obstetrics, gynecology, and reproductive biology*, v. 255, p. 190-196, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ejogrb.2020.10.05>. Acesso em: 17 out. 2021.
- SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 15 maio 2021.
- STAMPINI, V. *et al.* The perception of Italian pregnant women and new mothers about their psychological wellbeing, lifestyle, delivery, and neonatal management experience during the Covid-19 pandemic lockdown: a web-based survey. *BMC Pregnancy Childbirth*, v. 21, n. 473, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12884-021-03904-4>. Acesso em: 17 out. 2021.
- TADESSE, E. Antenatal Care Service Utilization of Pregnant Women Attending Antenatal Care in Public Hospitals During the Covid-19 Pandemic Period. *International journal of women's health*, v. 12, p. 1181-1188, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.2147/IJWH.S287534>. Acesso em: 16 nov. 2021.
- TEMESGEN, K. *et al.* Maternal health care services utilization amidst Covid-19 pandemic in West Shoa zone, central Ethiopia. *PloS One*, v. 16, n. 3, e0249214, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0249214>. Acesso em: 26 set. 2021.
- THEILER, R. N. *et al.* Pregnancy and birth outcomes after SARS-CoV-2 vaccination in pregnancy. *American journal of obstetrics & gynecology MFM*, v. 3, n. 6, e100467, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ajogmf.2021.100467>. Acesso em: 27 set. 2021.
- TIKKA, S. K. *et al.* Anxiety among pregnant women during the Covid-19 pandemic in India - A multicentric study. *Asian journal of psychiatry*, v. 66, e102880, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34688015/>. Acesso em: 16 nov. 2021.
- YAHYA, N., *et al.* Association between Breastfeeding Attitudes and Postpartum Depression among Mothers with Premature Infants during Covid-19 Pandemic. *International journal of environmental research and public health*, v. 18, n. 20, e10915, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph182010915>. Acesso em: 03 fev. 2022.
- ZAIGHAM, M.; ANDERSSON, O. Maternal and perinatal outcomes with Covid 19: a systematic review of 108 pregnancies. *Acta obstetrica et gynecologica Scandinavica*, v. 99, n.7, p. 823-829, 2020. Disponível em: <https://usp.br/sddarquivos/aulasmetodologia/abnt6023.pdf>. Acesso em: 22 out. 2021.
- ZHANG, J. *et al.* Eating in Pregnant Women during the Covid-19 Pandemic and Its Association with Dietary Intake and Gestational Weight Gain. *Nutrients*, v. 12, n. 8, p. 1-29, e2250, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7468999/>. Acesso em: 03 fev. 2022



ZHU, H. *et al.* Clinical analysis of 10 neonates born to mothers with 2019-nCoV pneumonia. *Translational pediatrics*, v. 9, n. 1, p. 51-60, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7036645/>. Acesso em: 22 nov. 2021.

## Nota

<sup>1</sup> M. L. S. da Silva, C. F. de S. Monteiro, A. P. C. Costa e F. J. G. da Silva Júnior: concepção, projeto, análise e interpretação dos dados; redação do artigo e revisão crítica relevante do conteúdo intelectual; aprovação final da versão a ser publicada. Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

# *Abstract*

## *Recommendations for health education for pregnant and postpartum women in the context of Covid-19*

This article aimed to analyze recommendations for health education for pregnant and postpartum women in times of the Covid-19 pandemic. This is an integrative review that took place from September 2021 to February 2022, in the MEDLINE databases via PubMed, Latin American and Caribbean Health Sciences Literature, Scientific Electronic Library Online and the Virtual Health Library. The online software Endnote Web was used to store the references obtained in the search and to remove duplications. The final sample consisted of 17 studies. After analysis, the findings were divided into two categories: health education for prenatal care of pregnant women and health education for the physical and mental well-being of pregnant and postpartum women. The study showed that the recommendations for pregnant and puerperal women, in the pandemic scenario, emphasize health education associated with technological tools throughout the pregnancy-puerperal process, based on information and strategies that favor health promotion and disease prevention.

► **Keywords:** Health Education. Pregnancy. Postpartum Period. Covid-19.

